



INFOSAN

The International Food Safety Authorities Network



A natureza global e o complexo crescimento da cadeia alimentar significa que os riscos decorrentes de alimentos inseguros têm o potencial de evoluir rapidamente a partir de um problema local para um incidente internacional num curto período de tempo. Na realidade, mais do que uma cadeia alimentar, adopta a forma de um complexo labirinto, sem uma forma definida, dentro do enfoque integrado “do campo à mesa”. Ainda que o comércio global de alimentos aporta muitos benefícios para os consumidores e contribui significativamente para o desenvolvimento económico, acarreta igualmente novos desafios às autoridades responsáveis por salvarguardar a segurança sanitária e qualidade dos alimentos em todo o mundo. Experiências adquiridas ao longo dos últimos anos demonstram que a globalização do comércio mundial de alimentos acarreta riscos acrescidos de propagação de agentes patogénicos e/ou contaminantes através das fronteiras dos países, implicando a necessidade de uma maior eficiência na partilha de informações relacionadas a segurança dos alimentos. Existe uma necessidade crescente para que as autoridades sejam capazes de identificarem os possíveis riscos e responderem aos incidentes relacionados à segurança dos alimentos, e comunicarem esses problemas a todas as partes interessadas. Temos observado a múltiplas emergências relacionadas com a segurança sanitária dos alimentos que obtiveram repercussão internacional no passado, incidentes estes que vão continuar a ocorrer no futuro. Todavia, a fim de reforçar a rede de autoridades com competências em matéria de segurança sanitária dos alimentos torna-se imprescindível melhorar a colaboração entre as mesmas tanto a nível nacional como internacional. Da mesma forma, é de crucial importância o estabelecimento de acordos e desenvolvimento de protocolos de intercâmbio rápido de informações e respostas sobre os riscos presentes em alimentos de uso humano e animal, assim como para estabelecer medidas adequadas para combater os riscos.

A necessidade de estabelecer laços mais estreitos entre as autoridades internacionais responsáveis pela segurança sanitária dos alimentos é largamente reconhecida tanto pela FAO como pela OMS. Desde 2004, o INFOSAN tem proporcionado uma importante plataforma para a troca rápida de informações em situações de crises que afectam a segurança dos alimentos, e igualmente o intercâmbio de dados, tanto para problemas rotineiros como para questões emergentes ligadas à segurança sanitária dos alimentos.



O INFOSAN beneficia os seus membros de inúmeras formas:

- Fornece alertas sobre riscos e perigos que afectam a segurança dos alimentos;
- Identifica as fontes de contaminação dos alimentos;
- Conecta os membros da rede entre si e permite a aquisição e partilha de conhecimento e recursos, através do INFOSAN Community Website;
- Permite o acesso e a comunicação entre as autoridades responsáveis pela segurança dos alimentos em outros países;
- Proporciona assistência técnica no tocante a retirada de produtos do mercado (recall) que afectam a segurança sanitária e qualidade dos alimentos;
- Desenvolve e implementa protocolos e códigos de boas práticas; e
- Protege a segurança dos consumidores.



O INFOSAN beneficia-se dos seus membros na medida que:

- A participação ativa cria uma rica base de dados que pode ser utilizado por outros;
- O intercâmbio de informação facilita a resposta internacional ante aos eventos relacionados com a segurança dos alimentos;
- Graças ao intercâmbio e publicações de informações é possível fomentar o conhecimento científico;
- A assistência no processo de retirada de produtos do mercado tem lugar quando novas informações são partilhadas;
- Identificação de riscos alimentares emergentes que podem ter importância internacional; e
- O desenvolvimento das capacidades, entre os membros e dentro da própria organização, contribui para o fortalecimento da Rede.

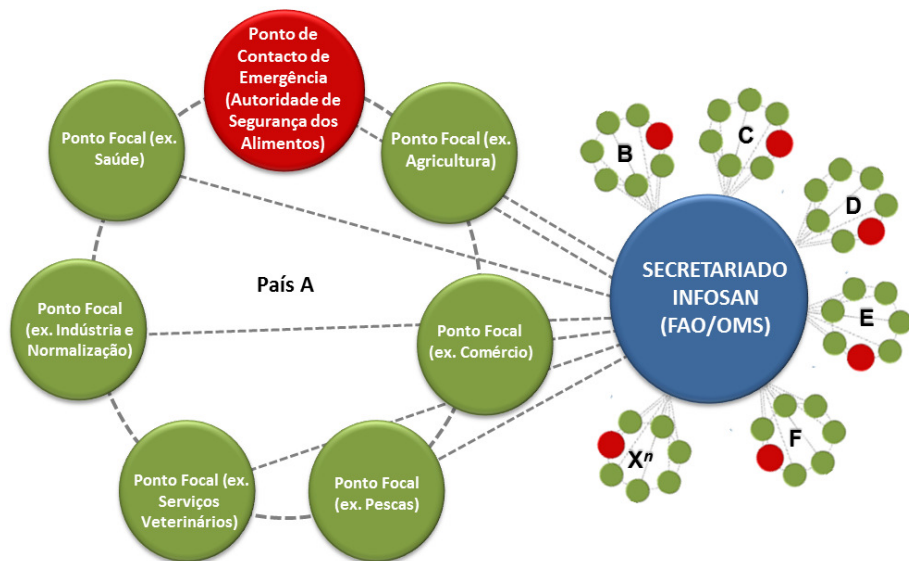


Trabalhando juntos para Segurança dos Alimentos a nível Global:

- Alimentos seguros e de qualidade constituem o suporte para a vida; A Informação com qualidade é o suporte para a segurança dos alimentos;
- O INFOSAN foi criado com o intuito de permitir o intercâmbio de informação fidedigna entre os especialistas em matéria de segurança dos alimentos em todo o mundo;
- Face a um problema urgente, a capacidade de aproveitar das experiências dos outros membros presume um benefício inigualável;
- O novo site da Comunidade Virtual INFOSAN, lançado em 2012, é um marco importante para a rede e continuará fortalecendo a colaboração entre os membros da Rede INFOSAN (os membros cadastrados podem aceder o site através: <https://extranet.who.int/infosan/>);
- Participando activamente na rede do INFOSAN, os membros contribuem de forma colectiva para tornar os alimentos mais seguros para todos e em todo o mundo.



INFOSAN: Coordenação a Nível Nacional



Funções e Responsabilidades do Ponto de Contacto de Emergência INFOSAN

- Informar ao secretariado do INFOSAN os eventos de carácter urgente que afectam a segurança dos alimentos, particularmente aqueles de alcance internacional;
- Responder as solicitações de assistência por parte do secretariado do INFOSAN na verificação e avaliação de eventos que afectem a segurança dos alimentos, proporcionando todas as informações necessárias e revisando as mensagens de alertas do INFOSAN referentes a um evento no próprio país;
- Solicitar assistência internacional através do Secretariado do INFOSAN para dar respostas as emergências que afectam a segurança dos alimentos, quando necessário;
- Tomar medidas em relação aos alertas comunicados pelo INFOSAN e difundir a informação correspondente;
- Colaborar com o Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) em eventos que afectem a segurança dos alimentos e que estão inscritos no âmbito do Regulamento;
- Levar a cabo funções adicionais definidas para o Ponto Focal, no seio da sua instituição.

Funções e Responsabilidades dos Pontos Focais INFOSAN

- Colaborar com, e proporcionar suporte técnico aos Pontos de Contacto de Emergência do INFOSAN em eventos e emergências que afectam a segurança dos alimentos e que estão relacionados com suas respectivas agências;
- Empenhar-se no intercâmbio de informações com o Secretariado da rede e outros membros do INFOSAN sobre questões de segurança dos alimentos que podem ser relevantes a nível internacional e benéfica para todos os membros, tais como a avaliação de riscos, lições aprendidas, boas práticas identificadas, entre outros;
- Difundir dentro da sua própria organização, notas informativas do INFOSAN, as directrizes desenvolvidas pela FAO e pela OMS, assim como outras informações importantes relacionadas a segurança dos alimentos facultadas pela Rede Internacional INFOSAN;
- Facultar comentários ao INFOSAN sobre informação de produtos notificados pela Rede;
- Colaborar com o ponto focal nacional para o RSI em eventos de segurança dos alimentos no âmbito do disposto pelo Regulamento.

- O INFOSAN busca reflectir o carácter multidisciplinar na área da segurança dos alimentos e promover a colaboração intersectorial. Para isto, solicita a designação de vários pontos focais em cada uma das autoridades nacionais com interesse em promover e manter a segurança sanitária e qualidade dos alimentos, e um único ponto de contacto de emergência na autoridade nacional com a responsabilidade pela coordenação de emergências nacionais na área controlo da segurança dos alimentos;
- Os países que optam por ser membros de INFOSAN se comprometem a trocar informações entre as respectivas autoridades responsáveis pela segurança dos alimentos e outros membros INFOSAN.
- Em alguns países, cabe a possibilidade de que o Ponto de Contacto de Emergência INFOSAN ou Ponto Focal INFOSAN sejam por sua vez o ponto de contacto nacional ou internacional do RSI. Ponto Focal Nacional (PFN), em países onde este não é o caso, é importante que haja um estreito contacto entre o Ponto de Contacto de emergência do INFOSAN e o Ponto Focal Nacional do RSI, com o objectivo de assegurar que todos os eventos que afectem a segurança dos alimentos e que constituem também emergências de saúde pública de importância internacional são reportados através dos canais apropriados a exigidos pelo Regulamento Sanitário Internacional (2005) (<http://www.who.int/ihr/en/>)